

Vila Nova de Famalicão

Marca de Famalicão recria jeans com rodagem máxima

É UMA ESPÉCIE DE SEGUNDA PELE, onde cada história, cada momento da pessoa fica 'vincado' nos jeans. A recém-criada marca famalicense aposta numa linha lifestyle, onde a lavagem só deve ser feita em último recurso porque o produto apresentado tem 'alma' e garantia de alta durabilidade.

ternacionalização como forma da marca ganhar escala porque o mercado nacional não tem dimensão. "O preço médio de uns jeans ronda os 160 euros enquanto que um casaco de cabedal pode atingir os 600 euros. A WLROD tem mercado em países como Alemanha, França, Holanda e Inglaterra".

Fascinado com o arrojo e a qualidade do denim que a marca apresenta, Paulo Cunha mostrou-se igualmente agradado por ver este projecto crescer num edifício com uma "carga simbólica muito importante" e cuja origem remonta ao século XIX. "É bom assistir à reocupação deste edifício que um dia, espero, possa recuperar a função empresarial que teve durante décadas".

De salientar que este denim dura uma vida e, de preferência sem lavar. A ideia é, segundo Paulo Santos, o 'motor' da marca, uma espécie de registo de memórias da pessoa que veste as calças. "Os jeans WLROD não precisam de ser lavados nos primeiros meses de uso. Mas há quem, como nós, os use todos os dias e só os lave passado um ano, o que é perfeitamente normal", explicou Paulo Santos, acrescentando que esta é também uma forma de proteger o ambiente. "À matéria-prima de qualidade e ao trabalho manual aliam-se técnicas únicas que emprestam carácter e assinatura artesanal ao vestuário premium da nossa marca".

Mas o que distingue esta marca das restantes existentes no mercado é sobretudo a matéria-prima, oriunda do Japão e de Itália, utilizada para confeccionar os jeans denim selvage que são os que têm mais sucesso de vendas. Numa espécie de regresso às origens, os tecidos são confeccionados com método original e ancestral em teares de vaivém tradicional, os tecidos encerados e os casacos e acessórios em pele puro celeiro com acabamento orgânico.



ANTÓNIO FREITAS/CMVNF

O Roteiro do Famalicão Made IN visitou ontem a recém criada marca WLROD - Roots of Denim, situada nas antigas instalações fabris da Boa Reguladora, em Calendário

VILA NOVA DE FAMALICÃO

| Isabel Vilhena |

Contraria o conceito do 'fast-fashion' e aposta numa marca que faz vestuário de valor acrescentado, confeccionado, sobretudo, com muita paixão, com matéria-prima de alta qualidade e garantia de elevada durabilidade.

Instalada desde Abril deste ano numa das salas do histórico edifício da Boa Reguladora, na freguesia de Calendário, em Famalicão, a WLROD - Roots of Denim tem como principais

clientes pessoas que adoptam o lifestyle motard/café racer.

O projecto que está numa fase de experimentação no mercado nacional, mas quer passar para a fase de internacionalização, porém, para dar esse passo necessita do apoio do Famalicão Made IN que visitou ontem a jovem marca famalicense.

Ná visita o presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, mostrou-se muito agradado com a capacidade empreendedora dos seis sócios da WLROD - Roots of Denim, sublinhando que este projecto tem pernas pa-

ra andar e onde a internacionalização é essencial. O autarca frisou que o projecto pode vir a obter bons resultados do protocolo que a autarquia assinou recentemente com a AICEP para reforçar o apoio à internacionalização das empresas do concelho. "Estou certo que, dentro do chamado conceito de private label, este produto pode chegar a essas pessoas e que a marca terá condições para aumentar as vendas".

Na apresentação do projecto, Miguel Machado, um dos sócios da WLROD, justificou esta necessidade de avançar para a in-

O autarca de Famalicão mostrou-se agradado por ver o projecto crescer num edifício com uma "carga simbólica muito importante" e cuja origem remonta ao século XIX. "É bom assistir à reocupação deste edifício que um dia, espero, possa recuperar a função empresarial que teve durante décadas".